

Relatório de gestão 2018 do CRMV-SP é aprovado sem apontamentos pelo TCU

O relatório de gestão de 2018 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) foi aprovado, sem nenhuma ressalva, pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No documento estão as informações sobre as licitações, movimentações financeiras e aplicações dos recursos do Conselho.

É a primeira vez que o Regional utiliza o formato de relato integrado para o relatório, com base no modelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que, em português, significa Conselho Internacional para Relato Integrado, e atendendo aos itens da Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

De acordo com o presidente do CRMV-SP, médico-veterinário Mário Eduardo Pulga, o modelo é uma maneira inovadora de reportar metas alcançadas, ações desenvolvidas, resultados e expectativas em uma linguagem mais cidadã.

“É uma oportunidade de nos tornarmos ainda mais transparentes e próximos, tanto dos médicos-veterinários e zootecnistas quanto da sociedade”, enfatizou o presidente sobre o documento, que é fruto do envolvimento de todas as áreas do CRMV-SP, coordenados pela Controladoria Interna e, por isso, apresenta uma visão do Conselho como um todo.

O CRMV-SP tem se empenhado em implantar muitas mudanças administrativas e ampliar sua política de relacionamento com a sociedade e órgãos dos três poderes das esferas municipal, estadual e federal. Exemplos disso são a profissionalização da ouvidoria e a estruturação do trabalho da área de Controladoria de acordo com as exigências do TCU. Outros destaques da gestão em 2018 foram os lançamentos da 4ª edição do Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação e da carta de serviços do CRMV-SP, bem como a disponibilização do portal da transparência e do Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), atendendo à Lei Federal nº 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação - LAI).

Financeiramente o Regional enfrentou desafios e conquistas. Recentemente foi possível recuperar mais de 1 milhão de reais em taxas bancárias cobradas indevidamente, assim como alcançar isenção de 500 mil reais em taxas da Prefeitura para a obtenção do alvará de reforma da Sede do Conselho na capital paulista. “Todo esse montante tem sido reinvestido no Conselho, possibilitando estreitar ainda mais o relacionamento com profissionais, ao realizar mais eventos de atualização e educação continuada, forma que encontramos de mostrar as diferentes áreas de atuação, novos horizontes, perspectivas e tecnologias, e informações sobre o amplo mercado de trabalho”, destaca Pulga.



O presidente argumenta que o próximo desafio será a criação da Plataforma de Serviços, para aproximar o CRMV-SP ainda mais aos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, além da sociedade em geral, e também a reforma da Sede do Conselho, que terá início em breve. “O momento é de gratidão, pois acreditamos ter alcançado novos patamares perante os profissionais e a sociedade.”